



Efeitos de ionóforos sobre consumo e digestibilidade aparente dos nutrientes em bovinos mantidos à pasto

Christopher Junior Tavares Cardoso¹; Matheus de Souza Dias*²; João Victor de Souza Martins³; Rafael de Oliveira Lima³; Lucas Gomes da Silva³; Rodrigo Gonçalves Mateus³; Fabiana de Andrade Melo-Sterza^{1,2}; Ériklis Nogueira^{1,4}

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campo Grande, MS, Brasil

² Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil

³ Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil

⁴ EMBRAPA - Pantanal

Autor para correspondência*: matheusperecin@hotmail.com

A utilização de ionóforos na nutrição de ruminantes vem ganhando destaque por melhorar a eficiência energética e desempenho dos animais. O objetivo foi avaliar os efeitos de fornecimento de ionóforos sobre o consumo e digestibilidade dos nutrientes em bovinos a pasto. O estudo foi realizado na fazenda escola da UCDB em Campo Grande/MS e utilizou-se 4 bovinos mestiços providos de cânula ruminal, pesando em média 547 kg, mantidos sob pastejo em capim *Brachiaria brizantha*. O delineamento experimental utilizado foi o quadrado latino 4x4 (4 animais x 4 tratamentos), composto por 4 períodos de 14 dias, sendo 8 dias de adaptação e os demais para coletas das amostras de fezes e capim. Os ionóforos foram adicionados no suplemento mineral CONNAN90® e fornecidos diariamente aos animais conforme recomendação dos fabricantes. Para este estudo, foram utilizados 3 ionóforos formando assim 4 grupos experimentais: controle (apenas sal mineral); virginiamicina (V-MAX® 50-PHIBRO); salinomicina (POSISTAC®-PHIBRO) e narasina (ZIMPROVA®-ELANCO). Para que os animais tivessem o consumo predito da mistura mineral, foi fornecido o suplemento via cânula ruminal diariamente. O consumo de forragem pelos animais foi determinado através da Fibra em Detergente Ácido Insolúvel (FDAi) como marcador interno. Para estimativa da produção fecal, utilizou-se LIPE® (Lignina Purificada e Enriquecida). Para determinação da digestibilidade, amostras de capim foram coletadas durante cada período através da técnica de pastejo simulado. O coeficiente de digestibilidade aparente dos nutrientes foi calculado pela relação entre a diferença da quantidade ingerida e excretada, dividida pela quantidade ingerida. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância em nível de 5%, utilizando-se o PROC GLM do SAS. A inclusão dos ionóforos na dieta dos animais não alterou ($P>0,05$) o consumo de: matéria seca total expresso em kg de MS/dia; porcentagem do peso corpóreo e peso metabólico; proteína bruta (PB); fibra em detergente neutro (FDN) e ácido (FDA). Do mesmo modo, não houve diferença ($P>0,05$) entre os coeficientes de digestibilidade da MS, PB, FDN e FDA. Conclui-se que a inclusão dos ionóforos utilizados neste experimento na mistura mineral fornecidos para bovinos em à pasto não altera o consumo de nutrientes, bem como a digestibilidade aparente.

Palavras-chave: rúmen, fermentação, suplementação

Agradecimentos: Elanco, União Suplementação e CAPES.